

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA  
(113ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE (COMAM),  
REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE  
2016, EM ALTAMIRA - PARÁ.

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, das nove horas e trinta minutos às onze horas e quarenta minutos, havendo quórum, ocorreu ordinariamente à centésima décima terceira reunião, realizada na sala de reuniões da SEMAT, localizado na Travessa Lindolfo Aranha, número: 507 - Centro, Altamira-Pará. Participaram da reunião os Conselheiros titulares e Suplentes, que compõe o Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM. O Sr. Wesley Storch - Presidente do COMAM inicia os trabalhos citando as pautas, coloca sob aprovação a ata da 112ª Reunião Ordinária, onde é aprovada por todos e logo passa a palavra aos convidados: Bruno Bahiana, Manuela, Camila e Gabriela Maria para a pauta: Apresentação da Norte Energia acerca do Zoneamento e Plano de Comunicação do Parque Natural Municipal Altamira, do Projeto Parques e Orla. Sr. Bruno bahiana - Coordenador Socioeconômico da Norte Energia aborda acerca da implantação e constituição do Parque Altamira que todos os procedimentos estão sendo feitos, dentro tem a questão do zoneamento, onde define o que pode ou não dentro de cada zona do Parque está em discussão no Grupo de Trabalho, ressalta que faltava apenas a apresentação formal ao COMAM do que está sendo pensado pra cada zona. A palavra é passada para a Sra. Gabriela Maria da Worley Parsons que diz que essa apresentação foi realizada duas vezes no Grupo de Trabalho do Parque, foi dado um tempo para as sugestões serem enviadas por e-mail para cada zona ou questões que não haviam sido levantadas pelos membros do GT Parque. Além da fase de formalização do Grupo do Parque que está sendo montada. Logo a mesma apresenta acerca do cronograma de atividades burocráticas para a criação do Parque Natural Municipal em Altamira, cita todos os passos que já foram dados e que está em fase de consolidação, tudo de acordo com o passo a passo de criação de uma unidade de conservação. A parte do Plano de manejo, é um documento posterior à criação do Parque, como é uma situação atípica está se trabalhando as criações e o Plano de

*Juiz Jomus da Vilmosider*

*Sra. Maria Lima*

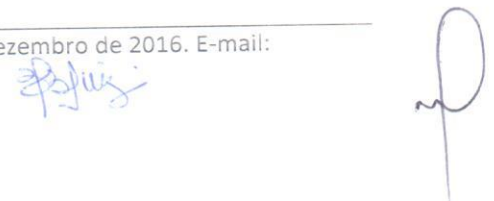
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

36 Manejo do Parque ao mesmo tempo, está se discutindo atualmente o módulo três que é  
37 análise da Unidade de Conservação e do entorno, esse modelo é de caracterização do  
38 Parque, a proposta de zoneamento é o que a Camila irá apresentar. Com a palavra a Sra.  
39 Camila da Norte Energia, apresenta acerca das zonas de limites do Parque, que está em  
40 análise, por esse motivo não será entrado na questão das normas, até porque acredita-se  
41 que todos tenham esse material para análise, a SEMAT confirma que foi enviado aos e-  
42 mails dos conselheiros. O Parque conta com as envoltórias do Igarapé Altamira, do  
43 Pannels, Ambé e também do Parque Florestal que já é um Parque criado por lei, mas  
44 este será anexado a este novo Projeto, a área está em novecentos e quarenta e nove  
45 hectares, categoria: Parque Natural Municipal, a definição de zoneamento seria a  
46 divisão de setores, em que são estabelecidos: o manejo específico para cada área que  
47 possa proporcionar os meios e condições para que todos os objetivos da unidade sejam  
48 alcançados de forma harmônica. Os critérios para definição das zonas são: os físicos,  
49 valores pra conservação, vocação do uso, localização e limites, dentro de cada um  
50 desses, observa-se o grau de conservação, riqueza da diversidade das espécies, a pressão  
51 antrópica, se existe alguma questão de uso conflitante, infraestrutura, potencial de  
52 visitação dessa área, a partir desses pontos são classificadas as zonas pelo seu grau de  
53 intervenção, dentre elas tem uma ou nenhuma de intervenção ou baixa, zona de  
54 preservação e conservação, uma de média intervenção que é de uso extensivo ou de uso  
55 histórico Cultural e de auto grau de intervenção que é os intensivos, especial, de  
56 recuperação, de uso conflitante, de ocupação temporária, superposição indígena e  
57 interferência experimental. Especificamente por Igarapé será dado destaque o do  
58 Igarapé Altamira, porque para os outros Igarapés se repetem estas mesmas zonas,  
59 lembrando que esse é um estudo inicial feito em 2013 pelas condições que se  
60 encontrava naquela época, no mapa que está em vermelho, quer dizer ocupação  
61 irregular muito densa, a parte verde já era uma área que não tinha uma ação antrópica,  
62 com base em algumas informações e outras já atualizadas, foi elaborada uma proposta  
63 de zoneamento, o Igarapé Altamira foi dividido em três setores, sendo que o setor A,  
64 onde está acontecendo às obras da Norte Energia seria de zona de uso intensivo, que é  
65 próximo a Ponte Goldin Lins. Próximo a transposição têm-se duas zonas que é a de  
66 recuperação e zona de uso conflitante e depois próximo ao Ruc São Joaquim tem uma  
67 zona de preservação. Falando-se de cada zona, pode -se dizer que a zona de uso  
68 indireto, constituída por áreas naturais, alteradas pelo homem, o ambiente é mantido

69 mais próximo possível do natural, podendo ter infraestrutura de suporte e de visitação  
70 com equipamentos compatíveis a implantação dessas UCs, o objetivo geral é facilitar a  
71 recreação e a educação ambiental em harmonia com ambiente. É listado conforme o  
72 SNUC as normas e atividades permitidas para esta área de uso intensivo, essas normas  
73 elas podem ser complementares, conforme o que surgir pra essa área. Entre as  
74 atividades permitidas pra uma zona de uso intensivo você tem opção de pesquisa,  
75 proteção, educação ambiental, visitação, dentro de visitação, se tem lanchonetes, trilha,  
76 campos, estacionamento e ponto de descanso. Em relação ao setor B, tem a área de uso  
77 conflitante, é uma espaço localizado dentro da UC que no caso hoje é a transposição,  
78 cujo os usos e finalidades são estabelecidos antes da criação, se conflitam com os  
79 objetivos de conservação dessa área protegida. Em relação às zonas de recuperação, está  
80 em processo, uma vez recuperada, será incorporada novamente em uma das zonas da  
81 UC, posteriormente a sua recuperação, é feito uma análise em qual zona esta área se  
82 enquadraria, seria de zona de uso intensivo, ou de preservação ou de conservação. As  
83 atividades permitidas para este uso conflitante seria: pesquisa, proteção, educação  
84 ambiental, a recuperação dos ecossistemas degradados que devem priorizar o de  
85 regeneração natural. Em relação à zona de recuperação, tem a fiscalização, proteção,  
86 manutenção da infraestrutura específica e serviços inerentes aos empreendimentos de  
87 utilidade pública. Por fim, tem-se uma área conservada de zona de preservação e de  
88 conservação. Entre as atividades permitidas na zona de preservação, é uma pesquisa  
89 restrita e de proteção, e a de conservação é pesquisa, proteção, educação ambiental, e  
90 eventualmente poderia haver instalações de fiscalização. O Igarapé Ambé, tem uma  
91 densidade de ocupação irregular, lembrando que as zonas se repetem para todos os  
92 igarapés. Destacando o Igarapé Panelas, têm zonas de conservação, preservação, em  
93 alguns pontos, em uma visão mais macro detecta-se pontos, por exemplo, no RUC  
94 Laranjeira que se tem um atracadouro, ali tem que ter um uso específico para esta área.  
95 não pode ser só de preservação e conservação. Bruno Bahiana pede a palavra para  
96 explicar que a Norte Energia ficou de fazer uma proposta macro, para depois o grupo de  
97 Trabalho do Parque entrar no detalhe das micro zonas. Camila dar prosseguimento,  
98 onde diz que o Parque Florestal, se enquadraria na área de conservação. Sra. Rayres  
99 Herrera, representante da UFPA, pergunta sobre a questão do prédio verde que era do  
100 uso dos pescadores, ele fica em que zona?. Bruno Bahiana, explica que o que estabelece  
101 os limites do Parque, é o memorial descritivo, mostra o mapa e percebe-se um recorte,

*Juiz Tomaz de Almeida*



102 embora a casa esteja no Parque, ela não está dentro dos limites do Parque, a área que  
103 será da Prefeitura é aquela que a Norte Energia já desapropriou, de toda forma houve  
104 uma doação pra Associação dos Ribeirinhos da RESEX do Iriri, eles serão grandes  
105 guardiões do Parque também, por isso a importância do Plano de Comunicação. Não é  
106 preciso tirar residências, porque está acima da cota 100, o Parque é até o limite da área  
107 dos que não foram desapropriados. Explica ainda, que remanejar família é o maior  
108 impacto que uma Usina pode gerar, porque modifica todo um modo de vida. Sr. Carlos  
109 Bortoli da ACIAPA, diz que acha importante levantar tudo que foi solicitado porque de  
110 alguma forma, terá que fazer uma política de esvaziamento do local, ou isso vai dar a  
111 chance de repovoamento invasivo da região, é de importância que se traga os detalhes,  
112 em relação as casas que ficaram no entorno do Parque. Bruno Bahiana disse que as  
113 casas que vão ficar é as que já estão, a única diferença é que tem algumas em  
114 ajuizamento que serão removidas, sem previsão de quanto tempo isso ocorrerá. O  
115 Conselho poderia tomar uma decisão que futuramente seja retirada essas famílias desse  
116 local. Bruno Bahiana diz que terá um momento específico para trabalhar este assunto no  
117 GT Parque. No entanto, é perguntado para ele, se o Parque será cercado?. O Sr. Bruno  
118 da Norte Energia responde que não. Sra. Maria Lucimar de Lima Souza do IPAM  
119 responde que será sim cercado, porque caso contrário o COMAM não aceita e todos os  
120 membros do Conselho afirmam o mesmo que tem que ser levado em consideração a  
121 questão da invasão de pessoas e da proteção dos animais. Sr. Bruno Bahiana pede  
122 desculpa e diz que pela Norte Energia a priori não será cercado. Pergunta-se acerca da  
123 minuta de lei do Parque, Sr. Daniel Machado da SEMAT responde que foi enviado ao  
124 setor jurídico da Prefeitura para ser analisado e de lá é encaminhado para a Câmara dos  
125 Vereadores. O mesmo pede esclarecimento que mesmo não tendo Parque ainda, se é  
126 uma Lei de Preservação Permanente?. Sr. Bruno Bahiana responde que sim. Sra. Maria  
127 Lucimar de Lima Souza do IPAM explica exemplificando, que se o conselho quisesse  
128 utilizar recurso do Fundo Municipal de Ambiente para cercar o Parque, não haveria  
129 possibilidade porque não existe a lei municipal aprovada ainda. A palavra é passada ao  
130 Sr. Reinaldo Lemos da FVPP que pergunta acerca dos recortes contidos no mapa, se  
131 eles são feitos de acordo com a cota?. Sr. Bruno Bahiana responde que são limites de  
132 desapropriação, pois algumas residências saem e outras ficam. Tem que ter a ação  
133 homem e natureza, alguns lugares terá que haver fiscalização, tem que ter uma  
134 sensibilização com as famílias que estão envolta do Parque para que possam cuidar do

*Julia Gomes de Almeida*



135 mesmo. A palavra é passada a Sra. Rayres Herrera da UFPA que ressalta aos integrantes  
136 da Norte Energia a relevância de explicar cada situação, se o resultado é por causa do  
137 estudo, nós conselheiros temos que ter embasamento para justificar o que nos cobram  
138 na rua. Manuela da Norte Energia avisa que provavelmente casos assim, estão  
139 judicializados, são situações que podem durar seis meses a um ano, mas se ainda ficou  
140 aquela residência, é porque houve algum tipo de interferência, mas não é algo que traga  
141 risco. A palavra é passada para a Camila do Programa de Comunicação e Educação  
142 Ambiental do Meio Sócio Econômico da Norte Energia que diz que foi elaborado um  
143 Plano de Comunicação o ano passado, de caso ou por causa da cota. Essa proposta  
144 quando foi feita foi considerado só o Igarapé Altamira, depois houve as consultas  
145 públicas e mudou um pouco o formato, então essa apresentação será um ponto de  
146 partida, na discussão, juntos pode-se ver o que se poder criar dentro desta proposta,  
147 como: informar os moradores sobre a implantação e criação do Parque do entorno  
148 imediato, dos objetivos específicos: apresentar à população as estruturas e áreas verdes  
149 que compõe o Parque, iluminação, segurança, sensibilizar para ver os pontos positivos,  
150 este momento é de mostrar as coisas boas, porque com essa área ocupada, inibi por  
151 tabela as ocupações irregulares. Sobre os uso será de: conservação e manutenção para  
152 melhoria da cidade, público alvo seria os moradores e comerciantes no entorno do  
153 Parque, logo será feita buscas em conversa com liderança comunitária, ACIAPA e  
154 CDL. Primeiro passo é o engajamento da comunidade, contatos com a liderança para  
155 apresentar toda essa proposta para que se tornem multiplicadores. No segundo  
156 momento, seria apresentar material, ver a viabilidade, definir conjuntamente quem serão  
157 essas pessoas, no terceiro momento marcar reunião presencial, engajamento da  
158 comunidade, visitas porta a porta. Passa-se a desenvolver toda uma atividade com a  
159 equipe da SEMAT do setor de educação ambiental, além de veiculação de esporte.  
160 Mostra o material que se pensou para divulgação, a logo com alguns elementos que terá  
161 no Parque e o slogan que é: Conheça, Ame e Cuide. Mostra o 0800 para informações  
162 gerais, é um canal de comunicação entre a população e a Norte Energia. Neste  
163 momento, há uma discussão acerca deste número, onde se propõe ser também um canal  
164 de denúncia, mas depois entenderam em conclusão que se pode discutir esse assunto  
165 mais pra frente, depois de estar mais ou menos pronto o Parque. Falava-se de 20 (  
166 Vinte) hectares de área verde, duas mil e quinhentas arvores no coração da cidade, obra  
167 prevista no projeto ambiental da Usina de Belo Monte, lembrando que essas

168 informações estaria dentro do folder. Seria elaborado um foto livro, mostraria o antes,  
169 durante e depois daquela área que está sendo construído o Parque, através de  
170 transparências para melhor entendimento. Próxima atividade definir o nome e a logo do  
171 Parque, além de agendas de sensibilização, tudo em parceria com o COMAM. A  
172 decisão do nome do Parque em consenso na SEMAT é que seja: Parque Natural  
173 Municipal Altamira, ficou assim, na minuta de Lei, diz Gleice Gomes da SEMAT. Na  
174 parte urbana do Parque está sendo trabalhado o paisagismo e uma das espécies que mais  
175 tem é IPÊ. A palavra é passada a Sra. Marilua Áurea da SEMAT que avisa de uma  
176 reunião que foi realizada pelo ICMBIO/Manaus acerca da ação nacional das espécies  
177 endêmicas do baixo e médio Xingu – PAN. A SEMAT já abordou sobre o Parque para  
178 que eles possam incluir no planejamento e dar um subsídio para a equipe da SEMAT, a  
179 de Brasil Novo e de Vitória do Xingu que estavam presentes, falou-se de trabalhar  
180 futuramente as bacias dos Igarapés, onde passa no território destes dois municípios, o  
181 CIDS pode encabeçar esse trabalho para que flua melhor. Essa equipe do ICMBIO de  
182 Manaus ficará vindo em Altamira, por causa do Plano de cinco anos do baixo e médio  
183 Xingu. Todos gostaram da idéia. O presidente do COMAM prossegue com a reunião  
184 com a pauta: Prestação de Contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente e a por  
185 ultimo: Prestação de contas do recurso recebido pela APATA por meio do Termo  
186 de Cooperação Técnica e financeira, através do Fundo Municipal de  
187 Ambiente/Prefeitura Municipal de Altamira – Pará. O mesmo diz que assumiu  
188 recentemente, ficou tomada a ciência na ultima reunião sobre solicitações anteriores da  
189 prestação de contas do Fundo, logo ao termino desta reunião solicitei ao Gabinete da  
190 Prefeitura de Altamira o extrato da conta, destacando inclusive o pedido do Conselho  
191 Municipal de Meio Ambiente. Antes mesmo desta ultima reunião do Conselho a  
192 SEMAT já havia solicitado o extrato. Dra. Denise chefe de gabinete nos comunicou que  
193 havia solicitado ao banco e estava no aguardo, porém o que foi enviado pela tesouraria  
194 da Prefeitura Municipal de Altamira foi o extrato que será passado para visualização de  
195 todos neste momento. É um extrato que foi descoberto que repassam mensalmente para  
196 esta Secretaria, só que é um extrato de investimento dessa conta do FMA no Banco do  
197 Brasil, o saldo atual é de 231.849,91 (Duzentos e trinta e um mil, oitocentos e quarenta  
198 e nove mim e noventa e um centavos), e este extrato foi puxado em referência ao mês de  
199 novembro/2016. Sra. Maria Lucimar do IPAM pede a palavra onde sugeri que seja  
200 solicitado o histórico ao banco do brasil de entradas e saídas da conta do Fundo

Ata da 113ª Reunião Ordinária do COMAM. Altamira, 15 de dezembro de 2016. E-mail:  
comam\_altamira@yahoo.com.br

*Sris Maria Lucimar*

*Gleice Gomes de Almeida*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

201 Municipal de Ambiente. Sr. Wesley Storch destaca que pensava que os conselheiros do  
202 COMAM sabiam o passo a passo, um controle do dinheiro do fundo, se caso eu  
203 continuar como Secretário da pasta, já fiz isso em outros lugares que trabalhei, não vejo  
204 dificuldade nesse tipo de coisa, é pontuar quanto tem em conta, se tem projetos, vai só  
205 registrando em ata, faz retiradas de acordo com o aprovado, aprovando, apresenta a nota  
206 na próxima reunião do que foi gasto e foi feito e diz quanto se tem de recurso, é algo  
207 muito simples. Sr. Rodrigo Cardoso, representante do Recanto Cardoso diz que só se  
208 quer clareza nas informações acerca do recurso. Sra. Janete Guder Vachansky da  
209 APATA diz que não está havendo empenho da Prefeitura Municipal de Altamira em  
210 resolver o problema, porque pelo o prazo o banco havia fornecido. Sugiro que se faça o  
211 levantamento de todas as multas aplicadas, o que foi pago e não, o que foi cumprido e o  
212 que não foi. Se a Prefeitura não está disposta a fazer isso, não vejo o porque nós  
213 participarmos de reunião do Conselho. Rodrigo Cardoso diz que tem vários pontos  
214 solicitados no COMAM e não foram atendidos, conforme solicitação dos conselheiros.  
215 Sra. Maria Lucimar do IPAM diz que se o dinheiro do Fundo está sendo usado, nem se  
216 sabe no que. Janete Guder Vachansky disse que todas as vezes que perguntava acerca  
217 do assunto, pro falecido Secretário da SEMAT, o Sr. Luiz Alberto Araújo, ele dizia que  
218 estava resolvendo no gabinete. Sr. Wesley Storch disse que a informação passada pela a  
219 Dra. Denise foi que quando necessitasse fazer alguma retirada, o cheque teria que ser  
220 assinado pelo o Sr. Luiz Alberto e o Prefeito e conforme relatado por ela, há muito  
221 tempo isso não acontecia. Maria Lucimar do IPAM diz que recorda, que a ultima vez  
222 que o Luiz Alberto informou acerca do saldo da conta era de duzentos e poucos mil.  
223 todos os membros dizem lembrar, mas o que não está compatível é que quase um ano e  
224 meio depois, continua sendo o mesmo valor, Sr. Rodrigo Cardoso disse que ainda no  
225 tempo em que Barbara Alves era Secretária, era esse valor. A palavra é passada para  
226 Rosana Ribeiro Luiz onde diz que na reunião anterior a Janete Guder Vachansky  
227 informou que o convênio que foi repassado para a APATA, uma das parcelas foi  
228 passada da conta pessoal do Secretário anterior da SEMAT, o Sr. Luiz Alberto, e outra  
229 foi da empresa Passareli, isso está errado, o dinheiro tinha que sair do Fundo Municipal  
230 do Meio Ambiente. Estou socializando, porque parece que é algo antigo. Sra. Rayres  
231 Herrera retransmitindo o pedido da Sra. Ana Karina, representante da UEPA pedi que  
232 seja reforçado o pedido de levantamento, do que realmente entrou e pra onde foi o  
233 recurso, até para saber como o licenciamento está funcionando, pra saber o que está

*Luiz Ferraz de Almeida*

*Luiz Maria Lima*

*[Handwritten signature]*

234 sendo arrecadado pro município e porque os procedimentos estão lentos. Wesley Storch  
235 Secretário da SEMAT e Presidente do COMAM disse que há um mês atrás, solicitei o  
236 levantamento de todas as atividades realizadas e um planejamento de cada setor para o  
237 ano de dois mil e dezessete. Sra. Rosana Ribeiro aborda que esse documento  
238 apresentado não é extrato e sim um fundo de investimento. No entanto, Wesley Storch -  
239 Secretário da SEMAT diz que vai ao banco do Brasil pegar o extrato ou relatório do  
240 FMA. E mesmo assim, perguntou aos conselheiros, se o Luiz Alberto em algum  
241 momento prestou conta ao Conselho acerca do Fundo Municipal de Ambiente?. Sr.  
242 Rodrigo Cardoso do Recanto Cardoso responde que não, foi solicitado, porém ele  
243 sempre tinha uma justificativa que ocorreu algum problema, Sra. Rayres Herrera  
244 complementa ao dizer que outra forma que ele fazia era não vim à reunião pedia para a  
245 Marilua assumir a coordenação da reunião do COMAM e o tempo foi passando e nada.  
246 Maria Lucimar do IPAM diz que houve uma reunião que saiu todos chateados que o  
247 Secretário que nem apareceu na reunião e não deu justificativa. Por fim, fica definido os  
248 seguintes encaminhamentos: balanço das multas efetuadas e em andamento. Wesley se  
249 manifesta pra falar acerca do carro que existe na SEMAT, que foi um TAC entre a  
250 SEMAT e o Sr. Malinsk, ele deveria pagar entorno de cinquenta mil reais, de uma  
251 fiscalização que houve e foi com certeza aplicada uma multa, sendo assim, em  
252 negociação ficou do mesmo passar a esta Secretaria um carro FIAT UNO (MOBI), na  
253 data de 23 de setembro de 2016. O carro que entrou na Secretaria foi este proveniente  
254 desta multa, não se sabe de compra de outro carro com dinheiro do fundo Municipal de  
255 Ambiente. Continuando acerca dos encaminhamentos, buscar saber se foi retirado  
256 dinheiro do fundo para compra de outro carro com recurso do FMA. Janete Guder  
257 Vachansky questiona que o Secretário Luiz Alberto da SEMAT disse em reunião do  
258 COMAM que foi comprada uma moto com carrocinha para a APATA, mas nunca foi  
259 entregue. Gleice Gomes de Almeida se manifesta que não foi registrado em nenhuma  
260 ata e não há lembranças desta fala. Rayres Herrera da UFPA disse que o antigo  
261 secretário falou que foi de um acordo judicial, da vara ambiental, no dia da posse dos  
262 novos conselheiros ele falou que a moto estava na SEMAT. Gleice Gomes da SEMAT e  
263 Rodrigo Cardoso – Conselheiro do COMAM, avisa que as motos que chegou à SEMAT  
264 foram à do Fundo Amazônia. Rosana Ribeiro pede a palavra e solicita ao Wesley Storch  
265 que se permanecer no cargo de Secretário da SEMAT, houvesse uma conversa com o  
266 prefeito para que a SEMAT tenha autonomia junto com o COMAM, para ter acesso ao

*Luiz Gomes de Almeida*

*Wesley*

*Gleice Maria Lima*

*[Handwritten mark]*



267 Fundo Municipal de Ambiente, através da criação de um CNPJ próprio, desde a gestão  
268 anterior é solicitado que haja essa autonomia. Maria Lucimar do IPAM pergunta para  
269 Rosana, se o Ministério Público não pode entrar com uma ação, nenhuma Secretaria de  
270 Meio Ambiente desses Municípios tem essa autonomia, caso não haja esse  
271 procedimento, os gestores não vão fazer isso. Rosana diz que o MP pode ser provocado  
272 para verificar sua atribuição no assunto. Sra. Janete Guder Vachansky diz que a Dra.  
273 Denise suspendeu o repasse de dinheiro para a APATA, já foi passado à situação pro  
274 Ministério Público, a clinica trata o animal de rua e a APATA tem que pagar. Se os  
275 conselheiros do COMAM aprovam algo, a entidade aceita o convênio e de repente a  
276 Prefeitura diz que não vai pagar, acredito que os conselheiros não têm o que fazer nas  
277 reuniões do COMAM. Gleice Gomes da SEMAT se manifesta ao dizer que o termo que  
278 foi assinado entre as partes, não tem assinatura do Prefeito, só do Secretário, então ele  
279 disse que não sabia desse repasse. Janete disse que não tem nada a ver, pois se foi feito  
280 o repasse de três pagamentos e prestado contas, nota-se que a falha foi entre o Secretário  
281 e o Prefeito e se o Termo está na mesa da Dra. Denise Aguiar é porque chegou às mãos  
282 deles. Ainda faltam quatro parcelas que ficam no total de: R\$ 11.540,00. Gleice Gomes  
283 da SEMAT pergunta a Janete Guder Vachansky da PATA se esta entidade recebia outro  
284 recurso da Prefeitura Municipal de Altamira, a Sra. Janete responde que sim, porém é  
285 baixo para a demanda, um valor de três mil reais, depois eles foram reduzindo. Este ano  
286 de 2016 a APATA ficou sem receber os meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Sr.  
287 Wesley Storch diz que vai se empenhar para breve resolução do pagamento deste  
288 dinheiro. Janete Guder Vachansky da APATA e Lucimar do IPAM diz que o COMAM  
289 e a SEMAT não tem controle nenhum sobre o recurso do Fundo Municipal de  
290 Ambiente. A partir desta reunião não pode definir mais nada em relação a recurso,  
291 quando a Secretaria trás pauta para julgar multa, todos sentam e julgam, quando o  
292 Conselho parar e a Secretaria não conseguir andar com os processos de multa, nada  
293 contra ao Wesley Storch, é pela situação instalada. Sra. Maria Lucimar aborda acerca da  
294 ata que são enviadas, porém, os conselheiros tem que ler palavra por palavra, tem que  
295 ser mais cuidadosos. Finalizando fica de haver prestação de contas do FMA, o  
296 levantamento das multas e taxas do licenciamento ambiental, o que foi pago e não e  
297 porque. Inicialmente na apresentação da Norte Energia ficou que o cronograma de  
298 atividade será discutido no GT Parque e informado ao COMAM, reforçar na Prefeitura  
299 o Pagamento das parcelas faltantes da APATA, em respeito ao Termo de cooperação

*Gleice Gomes da SEMAT*

*Aguiar*



300 técnica e financeira, verificar na ata de posse se aborda acerca de uma moto com  
301 carrocinha que seria destinado para a APATA, verificar no extrato se saiu recurso para a  
302 compra de carro e fazer a interlocução da SEMAT com o executivo para solicitação de  
303 autonomia e verificar a viabilidade para a criação de CNPJ para o FMA. Nada mais  
304 tendo a tratar, eu, Gleice Gomes de Almeida, integrante da Secretaria Executiva do  
305 COMAM, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim, pelo  
306 presidente do COMAM e pelos demais conselheiros presentes. Altamira, 15 de  
307 Dezembro de 2016.

*Gleice Gomes de Almeida*

*[Handwritten signature]*

*Wesley Storch*  
Secretário Municipal da Gestão do  
Meio Ambiente e Turismo da SEMAT  
Dec. nº 898/2016 - Mat. 318